



CAÁLA
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO

DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM HISTORIA

CURSO DE LICENCIATURA HISTÓRIA

LOURDES GUEVE CHILALA

**PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA
ORIENTAÇÃO CULTURAL SOBRE O ALEMBAMENTO UMBUNDU
NO MUNICÍPIO DA CAÁLA.**

CAÁLA/2023

LOURDES GUEVE CHILALA

**PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DE UM CENTRO PARA
ORIENTAÇÃO CULTURAL SOBRE O ALEMBAMENTO UMBUNDU
NO MUNICÍPIO DA CAÁLA.**

Trabalho de Fim de Curso a ser apresentado ao Instituto Superior Politécnico da Caála como requisito mínimo para obtenção do grau de Licenciatura em História.

Orientador: Ladislau Profírio Amadeu, Lic.

CAÁLA/2023

Dedico o presente trabalho de fim do curso aos meus queridos pais, especialmente aos meus amados filhos.

AGRADECIMENTOS

A realização deste Relatório foi possível com a importante ajuda de várias pessoas. Quero aqui expressar a todos os meus profundos agradecimentos.

A Deus, Omnipotente, por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho e por fazer com que os meus objectivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudo.

Aos meus amados pais, por me terem gerado e apoiado nesta grande jornada académica.

Ao meu querido esposo, por tudo quanto tem feito por mim e pelos nossos filhos.

À minha família, por estar sempre ao meu lado, embora houvessem momentos difíceis.

Ao Instituto Superior Politécnico da Caála, que contribuiu muito para a minha formação profissional.

Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com as quais guiaram o meu aprendizado.

Ao Professor Ladislau Profírio Amadeu, meu orientador, por ter desempenhado tal função com afeição, dedicação e cientificidade.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante a minha formação, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formanda.

E a todos que directa ou indirectamente ajudaram para a realização deste trabalho.

LISTTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CIES: Centro de Investigação e Estudo de Sociologia

Ed: Editora

Et al: E outros

F: Folha

ISPC: Instituto Superior Politécnico da Caála

Lda: Limitada

NO: Nação Ovimbundu.

Nº: Número

ONGs: Organizações Não Governamentais

P: Página

PFC: Projecto de Fim do Curso

Pp: Páginas

PPgSI-EACH-USP: Programa de Pós-graduação em Sistemas de Informação –
EACH-Universidade de São Paulo.

RAC: Revista Angolana de Ciências

S.d: Sem data

UFC: Universidade Federal do Ceará

UFMG: Universidade Federal de Minas Gerais

UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UNL: Universidade Nova de Lisboa

USP: Universidade de São Paulo

Vol. Volume

RESUMO

O presente trabalho tem como objectivo propor a criação de um centro para orientação cultural sobre o alembamento umbundu no Município da Caála, face a desvalorização do alembamento na cultura Umbundu. A pertinência da pesquisa reside no facto de poder contribuir para a valorização do alembamento, permitindo, assim, que os munícipes saibam da importância do significado sociocultural do alembamento e, conseqüentemente, minimizar os problemas que advêm da sua desvalorização. Como o afirmou Altuna, o alembamento, segundo o seu significado original, converte-se no mais comum instrumento de aliança e amizade entre os grupos sociais bantu. Torna-os solidários, já que estreia os laços físicos e espirituais e chega a fundir os vitais e místicos. Para a concretização da presente pesquisa foi necessário apoiar-se aos métodos teórico e empírico. O primeiro permitiu reconstruir teorias, conceitos e ideias, com o objectivo de aprimorar os fundamentos teóricos; enquanto o segundo ajudou a observar as experiências vividas. A pesquisa chegou a conclusão de que o estado actual do alembamento é mau, uma vez que, dos 10 inquiridos, 7, que faz um total de 70%, não hesitaram em responder que o estado actual do alembamento no município da Caála é mau. Quanto aos bens entregues à família da jovem, os inquiridos afirmaram que têm sido exagerados. Vale ressaltar que os bens entregues hoje dependem de família para família, tendo em conta o passado deles, isto é, busca-se raízes do seu passado, em alguns casos. À família da mulher entregam-se bens como: bebidas de vários tipos, roupas e outros elementos como pulseiras brincos, missangas, incluindo sabão e fósforos. Hoje são entregues seis, dez ou doze grades de cerveja, e gasosa em simultâneo, uma garrafa de wisk, uma de champanhe, seis peças de pano, seis blusas, seis lenços, um fato completo do pai e o da mãe, sapatos, cascol, envelope com sem, duzentos [ou mais] mil kwanzas, sambapitos, uma barra de sabão, um litro de óleo de palma.

Palavras-chave: Alembamento; Cultura; Ritos e Umbundu.

ABSTRACT

The present work aims to propose the creation of a center for cultural guidance on the Umbundu alembamento in the Municipality of Caála, given the devaluation of the alembamento in the Umbundu culture. The relevance of the research lies in the fact that it can contribute to the appreciation of the alembamento, thus allowing residents to know the importance of the sociocultural significance of the alembamento and, consequently, minimizing the problems that arise from its devaluation. As Altuna stated, alembamento, according to its original meaning, becomes the most common instrument of alliance and friendship between Bantu social groups. It makes them supportive, as it debuts physical and spiritual ties and even merges the vital and mystical. To carry out this research, it was necessary to rely on theoretical and empirical methods. The first allowed the reconstruction of theories, concepts and ideas, with the aim of improving the theoretical foundations; while the second helped to observe lived experiences. The research came to the conclusion that the current state of the building is bad, since, of the 10 respondents, 7, which makes up a total of 70%, did not hesitate to respond that the current state of the building in the municipality of Caála is bad. As for the assets given to the young woman's family, respondents stated that they have been exaggerated. It is worth mentioning that the goods delivered today depend from family to family, taking into account their past, that is, roots from their past are sought, in some cases. Goods such as drinks of various types, clothes and other elements such as bracelets, earrings, beads, including soap and matches are given to the woman's family. Today six, ten or twelve crates of beer are delivered, and soda at the same time, a bottle of whiskey, a bottle of champagne, six pieces of cloth, six blouses, six scarves, a complete outfit from the father and mother, shoes, hull , envelope with sem, two hundred [or more] thousand kwanzas, sambapitos, a bar of soap, a liter of palm oil.

Keywords: Alembamento; Culture; Rites and Umbundu.

LISTTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resultado dos inquiridos por sexo.....	21
Gráfico 2 – Resultado dos inquiridos por idade	22
Gráfico 3 – Na cultura Umbundu o alembamento é importante.....	22
Gráfico 4 – Estado actual do alembamento	23
Gráfico 5 – É de opinião que os bens entregues à família da jovem é um exagero	23

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Situação Problemática.....	11
1.2	Objectivos.....	11
1.2.1	Geral.....	11
1.2.2	Específicos.....	11
1.2.3	1.3. Contribuição do Trabalho.....	11
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA.....	12
2.1.	O ALEMBAMENTO NA CULTURA UMBUNDU.....	12
2.1.1.	Conceito de Alembamento.....	12
2.1.2.	O Significado Sociocultural do Alembamento na Cultura Umbundu.....	13
2.1.3.	Importância do Alembamento na Cultura Umbundu.....	14
2.1.4.	O Alembamento Ontem e Hoje.....	15
2.2.	A CULTURA UMBUNDU.....	16
2.2.1.	Origem do Povo Ovimbundu.....	16
2.2.2.	Conceito de Cultura.....	16
2.3.	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DA CAÁLA.....	17
2.3.1.	Breve Historial - Caála.....	17
2.3.2.	Situação Geográfica.....	17
2.3.3.	Limites Geográficos.....	17
2.3.4.	Extensão Territorial.....	17
2.3.5.	Situação Demográfica.....	18
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	19
3.1.	Métodos de Pesquisa.....	19
3.1.1	Métodos Teóricos.....	19
3.1.1.1.	Bibliográfico.....	19
3.1.1.2.	Análise-síntese.....	19
3.1.2.	Métodos Empíricos.....	19

3.1.2.1. Questionário.....	19
3.1.2.2. Entrevista	20
3.1.2 Diagnóstico	20
4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO	25
6. CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27
APÊNDICE	29
Apêndice 1- Roteiro de Entrevista	29
Apêndice 2 – Questionário	30
ANEXOS	31
Anexo 1 – Momento da entrega dos bens à família da noiva.....	31
Anexo 2 – Momento de adivinhar a noiva	32
Anexo 3 – Momento da entrega da aliança	33
Anexo 4 – Momento da entrega dos valores monetários	34

1. INTRODUÇÃO

A problemática do alembamento na cultura Umbundu é muito debatida por vários especialistas, quer antropólogos, sociólogos, historiadores ou mesmo psicólogos. O problema que nos propusemos tratar tem que ver com a desvalorização do significado sociocultural do alembamento. Assim, para o efeito, o presente trabalho tem como objectivo principal propor a criação de um centro para palestras sobre o alembamento na cultura Umbundu, no Município da Caála.

Este objectivo justifica-se pelo facto de, ao longo da análise sobre o tema, descobrirmos que a causa deste problema tem que ver com o desconhecimento do significado sociocultural do alembamento na cultura Umbundu por parte da população, por falta de palestras sobre esta temática.

O alembamento, que em português chamamos “pedido” chega a ser um acontecimento mais importante do que o casamento civil ou religioso e consiste em pedir a mão da namorada à família, mais propriamente ao tio, que tem um papel fundamental para que o casamento se concretize. O papel dos tios é tanto ou mais importante do que o dos pais, pois os tios são também responsáveis pela educação da noiva. (DOMINGOS, 2020, p. 14).

A pesquisa é pertinente, pois, acreditamos que, após ter-se criado o estabelecimento será possível que os munícipes saibam da importância do significado sociocultural do alembamento e, conseqüentemente, minimizar os problemas que advêm da sua desvalorização.

Para a realização do trabalho utilizou-se o tipo de pesquisa bibliográfico, passo inicial na construção efectiva do processo de investigação, quer dizer, após a escolha do assunto é necessário fazer uma revisão bibliográfica do tema apontado. Utilizar-se-á também o tipo de pesquisa descritiva, para descrever as características dos fenómenos em estudo. Quanto aos métodos utilizados, temos o método crítico, dentro do qual se pode encontrar a hermenêutica, que possibilitou fazer uma crítica interna a bibliografia consultada e a heurística que ajudou na crítica externa.

1.1 Situação Problemática

Para o trabalho que nos propusemos abordar, sobre o alembamento, temos como situação problemática a desvalorização do significado sociocultural do alembamento no Município da Caála.

1.2 Objectivos

1.2.1 Geral

Propor a criação de um centro para orientação cultural do alembamento umbundu no Município da Caála.

1.2.2 Específicos

- 1) Caracterizar os rituais e práticas do alembamento no Município da Caála;
- 2) Diagnosticar o estudo de viabilidade financeira;
- 3) Elaborar acções que contribuam para criação de um centro para orientação cultural do alembamento umbundu no Município da Caála.

1.3. Contribuição do Trabalho

Tendo em conta a situação problemática, centrada na desvalorização do significado sociocultural do alembamento, por causa da falta de palestras sobre a temática, com a criação do centro para orientação cultural sobre o alembamento na cultura umbundu no município da Caála será possível que os munícipes tenham conhecimento sobre a importância do alembamento.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

2.1. O ALEMBAMENTO NA CULTURA UMBUNDU

2.1.1. Conceito de Alembamento

O alembamento é uma das três fases de um conjunto das celebrações ritualistas tradicionais entre os Ovimbundu. O alembamento deve ser entendido como o conjunto de preparativos e entregas que preparam e legitimam o casamento. (ALTUNA, 2006).

Santos (2017), citado por Epuca (2019, p. 95), afirma que o alembamento “é uma prática tradicional comum em vários países de África, onde se une uma mulher e um homem, no que diz respeito a sua veracidade e legitimidade”.

O alembamento é uma cerimónia tradicional na cultura angolana que geralmente ocorre quando os jovens se enamoram e pretendem viver juntos, (ANTÓNIO, 2018).

O Alembamento, ou casamento tradicional, consiste no entendimento entre as famílias. (CIES, 2016). O casamento bantu considera-se como uma instituição social que fundamenta a aliança entre grupos familiares. (DOMINGOS, 2016, citado por ANTÓNIO, 2018).

A segunda, das três fases de um conjunto das celebrações ritualistas tradicionais entre Ovimbundu, acontecia depois de *ovitindiko*, sinónimo de esponsais, que conhecem *olombandwa*, era a cerimónia de noivado que culminava com a entrega dos *ovilombo* e antecedia a *uvala*. Designada por alembamento, corruptela do verbo *okulemba*, que em umbundu quer dizer acalantar, nanar, acalmar, enquanto instituição a designação caracterizava o conjunto de valores solicitados pela olwina da consentida simbolizando a colmatação da vaga deixada por ela no conjunto da epata. (GOMES, 2016, p. 242).

O alembamento é o segundo passo depois da apresentação do noivo à família da noiva, sendo o momento em que se entregam os dotes exigidos pela família da futura esposa, acompanhado de comida, bebida, música e conselho de ambas as partes dirigidas aos noivos, (ANTÓNIO, 2018).

2.1.2. O Significado Sociocultural do Alembamento na Cultura Umbundu

Como já se fez menção no ponto anterior, o alembamento é uma das três fases de um conjunto das celebrações ritualistas tradicionais entre os Ovimbundu.

“Designada por alembamento, corruptela do verbo *okulemba*, que em umbundu quer dizer acalantar, nanar, acalmar, enquanto instituição a designação caracterizava o conjunto de valores solicitados pela olwina da consentida simbolizando a colmatação da vaga deixada por ela no conjunto da *epata*”. (GOMES, 2016, pp. 242-243).

O casamento para os bantu em geral, organiza-se e simboliza sobretudo a transmissão de vida e de bens culturais. (ANTÓNIO, 2018),

“O alembamento, segundo o seu significado original, converte-se no mais comum instrumento de aliança e amizade entre os grupos sociais bantu. Torna-os solidários, já que estreia os laços físicos e espirituais e chega a fundir os vitais e místicos”, (ALTUNA, 2014, p. 326).

A passagem da jovem aparece com maior nitidez nos ritos matrimoniais. A jovem já preparada para o matrimónio e para a maternidade considera-se mulher adulta. Por isso, é bastante frequente que seja iniciada, passe pelos ritos da puberdade, imediatamente antes do casamento, ou se prepare para este com um período de isolamento-separação, depois do qual renasce mulher adulta esposa. No homem, os ritos de separação-integração matrimoniais são menos míticos, visto que ele foi iniciado e renasceu homem adulto nos ritos da puberdade, (ANTÓNIO, 2018, p. 10).

Segundo Altuna (2014, p. 320), “todos os grupos simbolizam de algum modo a renúncia-sacrifício de um dos seus membros socialmente válido: simulam raptos, combates, prantos, luto e tristeza, insultos, provocações e exaltam com exagero as virtudes da noiva”.

Há que se mencionar também, dentro dos ritos que contidos no alembamento, o rito de banho.

O rito do banho em comum intenta unir solenemente marido e esposa e fazer deles um só ser. A água faz desaparecer o estado precedente de celibatários e santifica igualmente o novo estado de maturidade responsável e a vontade de procriar; torna o casal pronto. Em Angola existem três tipos de casamento, posso assim citar: o casamento civil que é feito no cartório; casamento religioso que é feito na igreja; e o casamento tradicional que é feito tanto nas aldeias como nas zonas urbanas segundo as tradições de cada etnia. (ANTÓNIO, 2018, p. 10).

Para Altuna (2014), dentre os significados socioculturais do alembamento podemos destacar:

- 1) **O alembamento legitima alguns direitos do marido sobre a mulher:** sobretudo no que se refere à sua colaboração como esposa e agricultora.
- 2) **O alembamento é prova do contrato matrimonial:** o alembamento serve de instrumento oficial e público para garantir e provar o consentimento dos dois grupos; é laço definitivo, específico, e título com valor jurídico para realizar a aliança matrimonial.
- 3) **O alembamento é uma indemnização:** o alembamento procura, sem dúvida, a compreensão e a indemnização [...] A jovem é uma fonte de riqueza. Ao cedê-la, a sua família perde braços. Além dos filhos, riqueza económica, política, social e religiosa, ela trabalha na agricultura. A sua família perde este valor em proveito da do marido. É justo, pensa o bantu, que se atenuem esta perda, se compense e se substitua a sua ausência produtiva e que, em certa medida, se repare o dano.

O descrito não significa que o alembamento venha a ser um acto de compra e venda. Segundo o já mencionado autor, a mulher não se compra; indemniza-se a sua família. A prova disso é que, quando sofreu alguma ofensa do marido, retira-se para casa dos seus pais e ele é que vai humilhar-se e oferecer uma reparação, (ALTUNA, 2014).

2.1.3. Importância do Alembamento na Cultura Umbundu

A finalidade dos ritos é produzir sujeitos definidos e desejáveis dentro de uma ordem sociocultural, operando como processos que regulam e constroem as práticas dos sujeitos e, neste sentido, estão de acordo com uma ordem mais geral, sendo determinados por processos de socialização que percorrem diferentes etapas da vida. (OSÓRIO e MACUÁCUA, 2013).

Os rituais regulam e ordenam, constroem os indivíduos à ordem social e económica mais geral. Para este autor, a compreensão dos ritos passa pelo conhecimento dos mecanismos e daquilo que lhes confere significado. Sejam quais forem os ritos, eles significam uma passagem que contém uma sequência: separação, margem e agregação. Cada um destes momentos tem um significado diferente, conforme o momento da vida a que se referem. (GENNEP, 1977, OSÓRIO e MACUÁCUA, 2013, p. 73).

Segundo Domingos (2020, p. 14), “o alembamento, que em português chamamos “pedido” chega a ser um acontecimento mais importante do que o casamento civil ou religioso e consiste em pedir a mão da namorada à família, mais propriamente ao tio, que tem um papel fundamental para que o casamento se concretize”.

2.1.4. O Alembamento Ontem e Hoje

O papel dos tios era tanto ou mais importante do que o dos pais, pois os tios são também responsáveis pela educação da noiva. (DOMINGOS, 2020, p.14).

“Neste tipo de casamento, os meninos não têm voz, a sua sorte está nas mãos dos pais e tios, fazendo o que estes mandam. Daí o facto de ter sido na maior parte dos casos resolvidos com o Alembamento e a concretização dos pais da decisão de fazer casar o próprio filho após a realização deste acto (Alembamento)”, (CIES, 2016, p. 35).

Segundo Gomes (2016), o alembamento, acontecia depois de *ovitindiko*, sinónimo de esposais, que conhecem *olombandwa*, era a cerimónia de noivado que culminava com a entrega dos *ovilombo* e antecedia a *uvala*. Para o autor,

A lista informal era entregue ao tutor mais velho, o patriarca, mas a aquisição dos bens solicitados era de responsabilidade exclusiva do nubente. O suporte ideológico da lista traduzia a reparação da perda de alguém com peso na economia da *epata* que, integrava a outra enquanto da resposta do rapaz se avaliavam a capacidade de suportar uma mulher sacrificando-se por ela. (GOMES, 2016, p. 242-243).

Actualmente algumas famílias não atribuem o valor simbólico ao Alembamento devido às novas tendências da globalização. De um modo geral, este tipo de comportamento tem muito a ver com a dinâmica cultural e a crise económica que afecta a sociedade [...]. (DOMINGOS, 2020, p.14)

A Modernidade constitui-se a partir da pretensão de rejeitar a tradição, subentende tudo ao exame crítico da razão e à experimentação. Embora esta mesma tradição tenha persistido em muitas esferas da vida. Por isso, há uma tendência para um dinamismo e uma mudança incessante, questionando as suas próprias conquistas e buscando continuamente inovações. (MAXWELL, 2013, citado por DOMINGOS, 2020, p.14).

2.2. A CULTURA UMBUNDU

2.2.1. Origem do Povo Ovimbundu

A origem dos Ovimbundu tem sido motivo de grande discussão por parte de vários historiadores. Uma das razões tem a ver com o facto de se tratar de um grupo étnico que marcou (e continua a marcar), de modo profundo, a história económica, social, política e cultural da porção de território que hoje se chama Angola. (ISSÓ, 2008, citado por CANHANHA, 2021).

O termo Ovimbundu deriva da evolução semântica do termo “munthu” que em diversas expressões linguísticas africanas, próximas a este termo, assume o significado de pessoa. O termo munto constitui a raiz da origem linguística comum dos ditos povos Bantu ou vanthu. Trata-se de povos que têm semelhanças linguísticas com bastantes traços comuns, fazendo remontar a origem desses povos, não só de uma raiz linguística comum, mas também de uma origem étnica eventualmente mais próxima, em relação aos demais povos africanos [...], (AMÉLIO, 2018, p. 26),

A palavra Ovimbundu, que em português significa nevoeiro, deve-se ao facto de o Planalto de Benguela ser coberto por uma densa névoa durante as madrugadas. As características climáticas do altiplano de Benguela teriam contribuído para a utilização da palavra Ovimbundu para se referir aos povos que habitam essa região” (HAMBLY, citado por COSTA, 2014, p. 38).

2.2.2. Conceito de Cultura

O antropólogo inglês Edward B. Taylor usou o termo para designar o conjunto de ideias e coisas produzidas pelos homens na sua experiência histórica. É um conjunto complexo de conhecimentos adquiridos, que no seu todo caracterizam um determinado grupo humano. (LUKAMBA, 2014).

Neste sentido, a cultura pode ser entendida como um conjunto de significados partilhados, um conjunto de símbolos específicos que simbolizam a pertença a um determinado grupo; uma linguagem com seus específicos usos, particulares rituais e eventos, através dos quais a vida adquire sentido. (PAIS, 1990, citado por OSÓRIO e MACUÁCUA, 2013).

2.3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DA CAÁLA

2.3.1. Breve Historial - Caála

Segundo a tradição oral, antes da ocupação colonial habitavam no território da Caala povo Ovimbundu, a destacar os autóctones Kahala, Ndimba e Tchilunlu, como autoridade principal das aglomerações indígenas. O autóctone Ndimba localizava-se no actual Bairro Lenha, nas pedras do Ndimba, próximo do rio Cunhongamua, a Leste da cidade da Caala. O Kahala localizava-se nas terras que hoje englobam os bairros Cemitério, Catelenga Velha e Nova, Cayengula e Sanhami. O Tchilulu estava localizado na zona sul do Ndimba.

Caála vem de Kahala, nome de um soba. Quando os Portugueses chegam cá foram recebidos por este soba, razão pela qual os portugueses decidiram homenageá-lo, então, o território passou a chamar-se de Caála. (CHIMUCO, 2022, citado por SAMACACA, 2022).

2.3.2. Situação Geográfica

O Município da Caála está situado a Sudoeste da província do Huambo, sendo que sua sede municipal dista, aproximadamente, 25 km da sede municipal do Huambo.

2.3.3. Limites Geográficos

Geograficamente o município da Caála está limitado:

A Norte pelo município do Ecunha.

A Sul pelos municípios de Chipindo e Caconda.

A Este pelo município do Huambo.

A Oeste pelos municípios de Longonjo, Ukuma e Tchinnenje.

2.3.4. Extensão Territorial

Quanto a extensão territorial, segundo Calundungo (2013), a Caála ocupa uma superfície de aproximadamente 3.680km², o que corresponde a 10% da superfície total da província do Huambo.

2.3.5. Situação Demográfica

De acordo com os Resultados Definitivos do Recenseamento Geral da População e Habitação 2014, que define o crescimento da população anual de 3,5%, a Caála possui uma população estimada em **(379.102)** Habitantes, sendo **183.546** Homens e **195.556** Mulheres, conforme os dados resultantes da última actualização efectuada em 2022 pelo INE, representando **14%** da População da Província. (ADMC, 2023)

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. Métodos de Pesquisa

Para a concretização da presente pesquisa foi necessário apoiar-se aos seguintes métodos de pesquisa:

3.1.1 Métodos Teóricos

Os métodos teóricos ajudaram na interpretação de teorias, conceitos e ideias.

Na presente pesquisa foram utilizados os seguintes métodos teóricos:

3.1.1.1. Bibliográfico

Este método facilitou no aprimoramento e actualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas, relacionadas aos ritos fúnebres.

3.1.1.2. Análise-síntese

Permitiu fazer uma análise aprofundada aos dados bibliográficos obtidos, bem como selecção das partes necessárias para o estudo empreendido.

3.1.2. Métodos Empíricos

Estes métodos ajudaram-nos a observar as experiências vividas. Serviram, sobretudo, para testar a validade de teorias e hipóteses em um contexto de experiência, uma vez que, aprendemos factos através das experiências vividas e presenciais, a fim de se obter conclusões. Têm como objectivo chegar a novas conclusões a partir da maturidade experimental.

Na presente investigação foram utilizados os seguintes métodos empíricos:

3.1.2.1. Questionário

É um instrumento de investigação composto por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações.

3.1.2.2. Entrevista

Para este trabalho, esta técnica foi a mais utilizada tendo em conta a natureza do tema, visto que foi necessário um diálogo com algumas fontes orais.

Assim sendo, para a realização da investigação fez-se um guião de entrevista que nos serviu de suporte para o levantamento dos dados. As perguntas foram todas abertas, para que os entrevistados dissessem tudo o quanto pensam sobre as questões.

3.1.2 Diagnóstico

População: 379.102 (100%)

- Masculino: 183.546 (48%)

- Feminino: 195.556 (52%)

Amostra: 10 (100%)

- Masculino: 7 (70%)

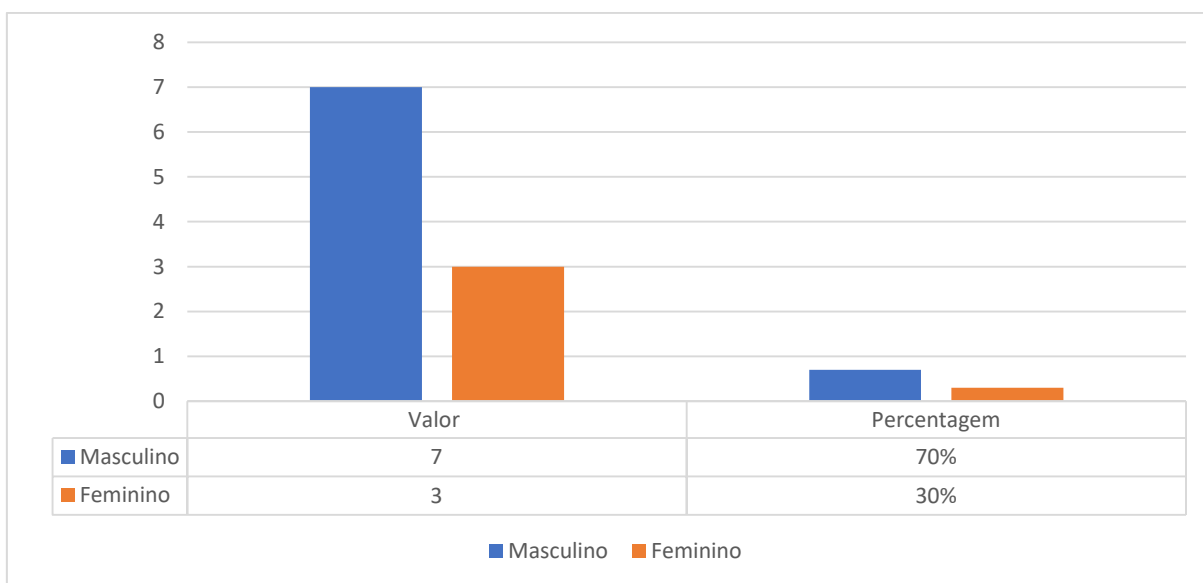
- Feminino: 3 (30%)

4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para a solução do problema identificado, “a desvalorização do significado sociocultural do alembamento no Município da Caála”, e tendo em conta o objectivo da investigação, “propor a criação de um centro para orientação cultural sobre o alembamento umbundu no Município da Caála”, fez-se um roteiro de entrevista, assim como um questionário para o levantamento dos dados empíricos, cujos resultados apresentamos de seguida:

Procurou-se, na primeira questão, levantar o género e a idade dos questionados. Desta, obteve-se o seguinte resultado, tal como se ilustra nos gráficos abaixo:

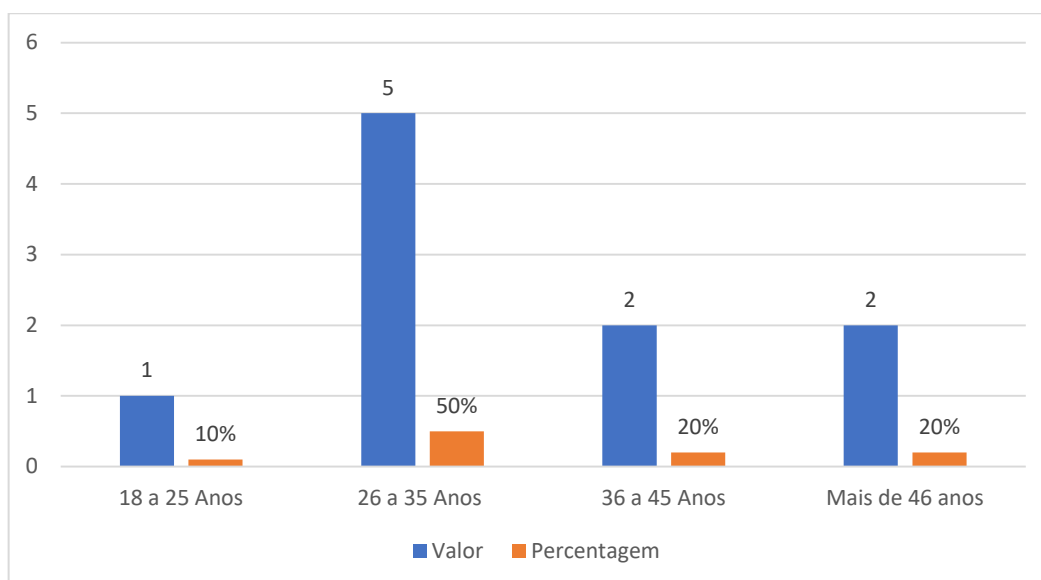
Gráfico 1 – Resultado dos inquiridos por sexo



Fonte: (Autoria, 2023)

Como podemos observar no gráfico acima, 70%, que faz a maioria, dos inquiridos é do sexo masculino.

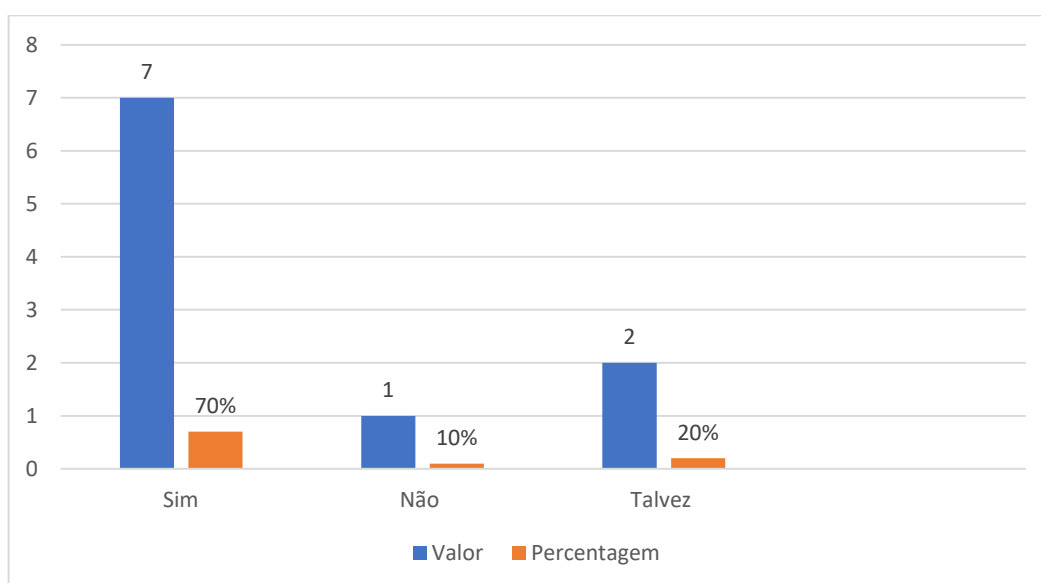
Gráfico 2 – Resultado dos inquiridos por idade



Fonte: (Autoria, 2023)

Podemos perceber, pela interpretação do gráfico exposto, que a maioria dos inquiridos, um total de 50%, é da faixa etária dos 26 a 35 anos de idade.

Gráfico 3 – O alembamento é importante na Cultura Umbundu

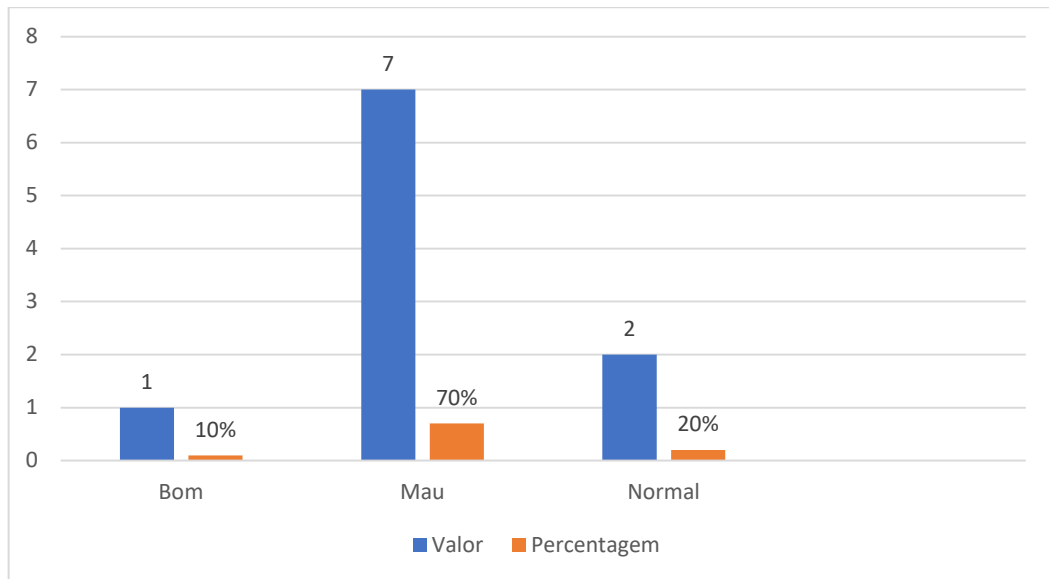


Fonte: (Autoria, 2023)

Dos inquiridos, 70% afirmou que o alembamento, na Cultura Umbundu, é importante.

Através dos argumentos acima referenciados pode-se concluir que, de facto, os inquiridos sabem o quão importante é o alembamento, ainda assim, poucos o valorizam.

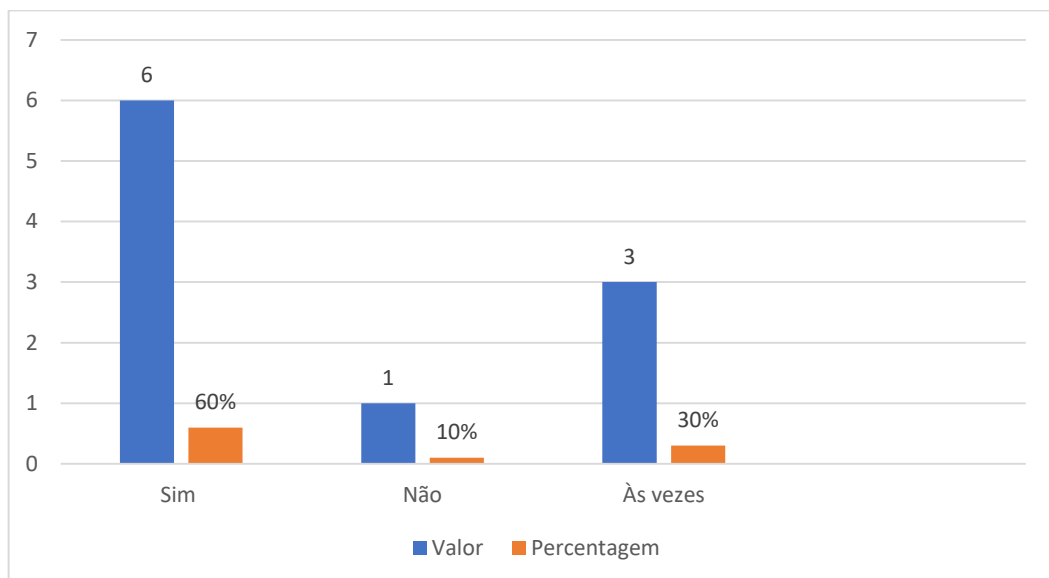
Gráfico 4 – Estado actual do alembamento



Fonte: (Autoria, 2023)

Como podemos observar diante do gráfico exposto, o estado actual do alembamento é mau, uma vez que, dos 10 inquiridos, 7, que faz um total de 70%, não hesitaram em responder que o estado actual do alembamento no município da Caála está mau.

Gráfico 5 – É de opinião que os bens entregues à família da jovem têm sido exagerados



Fonte: (Autoria, 2023)

Quanto aos bens entregues à família da jovem, como podemos observar, têm sido exagerados, já que 60% dos inquiridos assinalou nesta alternativa.

Segundo alguns entrevistados, os bens entregues hoje dependem de família para família, tendo em conta o passado deles, isto é, busca-se raízes do seu passado.

“À família da mulher entregam-se bens como: bebidas de vários tipos, roupas e outros elementos como pulseiras brincos, missangas, incluindo sabão e fósforos”.

“Hoje são entregues seis, dez ou doze grades de cerveja, e gasosa em simultâneo, uma garrafa de wisk, uma de champanhe, seis peças de pano, seis blusas, seis lenços, um fato completo do pai e o da mãe, sapatos, cascol, envelope com sem, duzentos [ou mais] mil kwanzas, sambapitos, para além do almoço que se usufruem, uma barra de sabão, um litro de óleo de palma”.

Nota-se, através do sobrescrito, que houve, de facto, uma evolução exagerada quanto aos bens entregues à família da mulher, actualmente.

Do supracitado podemos tirar a seguinte conclusão: uma vez que há, actualmente, um certo exagero na carta de pedido, alguns jovens são esforçados a recuar da decisão de fazer o alembamento.

Do outro lado, tal como afirmou Domingos (2020, p. 14) actualmente algumas famílias não atribuem o valor simbólico ao alembamento devido às novas tendências da globalização. De um modo geral, este tipo de comportamento tem muito a ver com a dinâmica cultural e a crise económica que afecta a sociedade.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Para a solução do problema, que tem que ver com a desvalorização do alembamento na Cultura Umbundu, temos como proposta:

- ✓ Criação de um centro para orientação cultural sobre o alembamento umbundu no Município da Caála.

6. CONCLUSÃO

Procurou-se, no presente trabalho de Fim do Curso, propor a criação de um centro para orientação cultural sobre o alembamento umbundu no Município da Caála.

A problemática do alembamento na cultura umbundu é muito debatida por vários especialistas, quer antropólogos, sociólogos, historiadores ou mesmo psicólogos. Neste caso, ao longo da análise sobre o tema, notou-se que as causas deste problema têm que ver com o desconhecimento do significado sociocultural do alembamento na etnia Umbundu por parte da população, por falta de palestras sobre esta temática. Portanto, para a solução do problema identificado, o presente Relatório propõe a criação de um centro de palestras sobre o significado do alembamento na cultura Umbundu, no município da Caála.

Ao caracterizar o alembamento foi possível chegar a conclusão de que, tal como afirmou Domingos (2020), na cultura umbundu este acto é concebido como um acontecimento mais importante do que o casamento civil ou religioso e consiste em pedir a mão da namorada à família, mais propriamente ao tio, que tem um papel fundamental para que o casamento se concretize. O papel dos tios é tanto ou mais importante do que o dos pais, pois os tios são também responsáveis pela educação da noiva. Como o afirmou Altuna (2006), o alembamento, segundo o seu significado original, converte-se no mais comum instrumento de aliança e amizade entre os grupos sociais bantu. Torna-os solidários, já que estreita os laços físicos e espirituais e chega a fundir os vitais e místicos.

A pesquisa chegou a conclusão de que o estado actual do alembamento é mau, uma vez que, dos 10 inquiridos, 7, que faz um total de 70%, não hesitaram em responder que o estado actual do alembamento no município da Caála é mau. Quanto aos bens entregues à família da jovem, os inquiridos afirmaram que têm sido exagerados. Vale ressaltar que os bens entregues hoje dependem de família para família, tendo em conta o passado deles, isto é, busca-se raízes do seu passado, em alguns casos. À família da mulher entregam-se bens como: bebidas de vários tipos, roupas e outros elementos como pulseiras brincos, missangas, incluindo sabão e fósforos. Hoje são entregues seis, dez ou doze grades de cerveja, e gasosa em simultâneo, uma garrafa de wisk, uma de champanhe, seis peças de pano, seis blusas, seis lenços, um fato completo do pai e o da mãe, sapatos, cascol, envelope com sem, duzentos [ou mais] mil kwanzas, sambapitos, uma barra de sabão, um litro de óleo de palma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADM-CAÁLA. Relatório de Actividades Desenvolvidas pela Administração Municipal da Caála, I Trimestre, 2023.

ALTUNA, R. R. S. *Cultura Tradicional Bantu*. Paulinas. Portugal, 2006.

AMÉLIO, V. C. E. *Formas de Saudação, Tratamento e Cortesia no Grupo dos Ovimbundos no Centro e Sul de Angola: Contributo para a Análise*. 155. Dissertação. Universidade Aberta. Lubango, Janeiro de 2018.

CALUNDUNGO, A. J. A. *Mediação Social Em Angola: Relações de Interface entre ONGs e Camponeses na Região do Planalto Central, Província do Huambo, Município da Caála*. 280f. Tese de Doutoramento. UFRGS. Porto Alegre, 2013.

CAMBANDA, F. D. *A Questão Étnica como Fator de Estabilidade do Processo Político e do Desenvolvimento Socioeconómico em Angola*. 382, Monografia. Universidade de Lisboa. Lisboa, 2015.

CANHANHA, A. N. *Importância da OmbalaMbalundu na Cultura Umbundu*. 36f. Monografia. ISPC. Huambo, 2021.

CEITA, C. N. R. F. *Silva Porto na África Central – Viye/Angola: História Social e Transcultural de um Sertanejo (1839-1890)*. 340f. Tese. UNL. Lisboa, 2014.

COSTA, R. J. *Colonialismo e gênero entre os Ovimbundu: Relações de poder no Bailundo (1880-1930)*. 2014. 205f. Tese de Doutoramento. Universidade de Brasília, 2014.

DOMINGOS, G. A. *O Alambamento Entre os Kibalas (Ambundos) em Angola: Suas Transformações Socioculturais e Económicas diante da Sociedade Contemporânea*. 128f. Dissertação. UFC. Fortaleza, 2020.

FANTINATO, M. *Métodos de Pesquisa*. PPgSI – EACH – USP. 2015

GIL, A.C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. Ed. 6ª. Edit. Atlas Sa. São Paulo, 2008.

GOMES, A. J. *Ovimbundo Pré-Coloniais: Contribuição ao Estudo Sobre os Planálticos de Angola*. Benguela. Angola, CACUL, Ed. I, 2016.

ISSÓ, M. *A Origem dos Ovimbundu: A Hipótese Mais Próxima da Realidade*. Nação Ovimbundu. 2008.

KANDJO, J. S. *Uma visita à Ombala Ndala Kandumbu: Contribuição para a historiografia dos Reinos Ovimbundu*. RAC: Revista. Vol. 3. No. 1. 115-132, (Janeiro - Junho), 2021.

LARAIA, R. B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro. Zahar, 1986.

LUKAMBA, A., *A Evangelização como “Encontro Vivo” na Cultura Umbundu de Angola*, Ed. Completa e actualizada, Portugal, 2014.

MONTEIRO, D. H. *Tradições Nacionais e Identidades: Recolha e Estudo de Canções Festivas e de Óbito Kongo e Ovimbundu*. 2014. 137f. Dissertação, Universidade do Porto, 2014.

OSÓRIO, C.; MACUÁCUA, E. *Os Ritos de Iniciação no Contexto Actual: Ajustamentos, Rupturas e Confrontos Construindo Identidades de Género*. CIEDIMA, Lda. Maputo, 2013.

SAMACACA, J. N. *Percurso Histórico do Município da Caála: da Época Colonial à Pós-Colonial*. Monografia. ISPC, Caála, 2022.

SANJUKILA, E. *Reino do Bailundo II: O Bailundo e os Heróis Inéditos na Mira das Gerações Vindouras*. Huambo. Angola. Ed. I. 2003.

SOUSA, L. *Antropologia Cultural*. Universidade Aberta, Lisboa, Portugal, 2008.

ZINGA, M. R. M. *Formas de Representação da Cultura Tradicional de Cabinda em Processos Educacionais das Bakama*. 286f. Tese de Doutoramento, Faculdade de Educação da UFMG, Belo Horizonte, 2015.

APÊNDICE

Apêndice 1- Roteiro de Entrevista

- 1 – O que entende por alembamento?
- 2 – Qual é o significado sociocultural do alembamento na Cultura Umbundu?
- 3 – Como era feito o alembamento antigamente?
- 4 – Quais eram os bens entregues à família da mulher?
- 5 – Como é feito o alembamento hoje?
- 6 – Quais são os bens entregues à família da mulher hoje?
- 7 – Quais são os meses próprios para o alembamento?
- 8 – Porque?
- 9 - Qual é a importância do alembamento na cultura Umbundu?
- 10 – Quais são as causas da desvalorização do significado sociocultural do alembamento?
- 11 – Quais são as consequências da desvalorização do alembamento?
- 12 – O que é necessário para a valorização do significado sociocultural do alembamento?

Apêndice 2 – Questionário



DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

QUESTIONÁRIO

Este questionário foi criado no âmbito da conclusão da etapa do Curso de Licenciatura em História. É anónimo e destina-se a recolha de informações sobre “Proposta Para a Criação de Um Centro para Palestras Sobre o Alembamento na Cultura Umbundu no Município da Caála”.

É extremamente importante que responda de forma honesta a todas as perguntas que lhe serão feitas neste documento.

1 – a) Idade: de 18 – 25 de 26 – 35 e 36 – 45 mais de 46

b) – Sexo: F M

2 – Na Cultura Umbundu o alembamento é importante?

Sim Não Talvez

3 – Qual é o estado actual do alembamento no Município da Caála?

Bom Mau Normal

4 – Quanto aos bens entregues à família da jovem achas um exagero?

Sim Não Talvez

ANEXOS

Anexo 1 – Momento da entrega dos bens à família da noiva



Imagem nº1: Cerimónia de alembamento. Momento de entrega dos bens à família da jovem.

Fonte: fotografia.folha.vol.com.br/galerias/19939-cerimonia-de-alembamento-em-angola.
(19.07.2023. 22h:30).

Anexo 2 – Momento de adivinhar a noiva



Imagem n°2: Cerimónia de alembamento. Momento de adivinhar a jovem.

Fonte: fotografia.folha.vol.com.br/galerias/19939-cerimonia-de-alambamento-em-angola.
(19.07.2023. 22h:30).

Anexo 3 – Momento da entrega da aliança



Imagem nº3: Cerimónia de alembamento. Momento de entrega da aliança.

Fonte: fotografia.folha.vol.com.br/galerias/19939-cerimonia-de-alambamento-em-angola.
(19.07.2023. 22h:30).

Anexo 4 – Momento da entrega dos valores monetários



Imagem nº4: Cerimónia de alembamento.

Fonte: fotografia.folha.vol.com.br/galerias/19939-cerimonia-de-alambamento-em-angola.
(19.07.2023. 22h:30).